

O Ministério do Meio Ambiente inicia, este mês, a campanha anual de combate aos desmatamentos e queimadas da Região Amazônica. Se o mundo todo está atento ao que se passa na Amazônia, nós, brasileiros, todos os brasileiros, devemos olhar aquela região com muito mais cuidado.

A conservação das riquezas naturais da Amazônia é ponto de honra para o Brasil e nós vamos continuar trabalhando para isso. Dois mil profissionais irão se dedicar em tempo integral à campanha Amazônia Fique Legal.

O Ministério do Meio Ambiente, as Forças Armadas, estados, municípios e organizações não-governamentais se juntaram para fiscalizar o chamado Arco do Desflorestamento, que envolve os Estados do Acre, Roraima, Rondônia, Mato Grosso, Tocantins, Maranhão, Amazonas e Pará. É nessa região que acontecem cerca de 80% dos desmatamentos e queimadas na Amazônia Legal.

Este ano, nós vamos fazer um trabalho preventivo, ou seja, vamos nos preparar para evitar os incêndios. E, mesmo assim, se ocorrerem queimadas, nosso esforço será para impedir a proliferação. Se você que é produtor, precisa desmatar e, depois, queimar uma área de sua propriedade para plantar, primeiro procure o Ibama ou o órgão ambiental aí no seu estado e solicite autorização. Você será orientado a trabalhar de forma legalizada e com todos os cuidados para evitar acidentes.

Na primeira etapa da campanha, cerca de 240 pontos de desmatamento, identificados por satélites, serão imediatamente fiscalizados

pelas equipes de campo. Faremos uma verdadeira varredura nos estados mais críticos, no Mato Grosso e no Pará.

Primeiro, vamos informar e orientar os produtores para convencê-los a trabalhar na legalidade. Quem insistir em descumprir a lei será punido. Depois, será feita uma campanha de prevenção às queimadas. A meta do Ministro Sarney Filho é reduzir em 30% os acidentes com fogo.

Hoje, 48% das queimadas e incêndios florestais ocorrem acidentalmente. Nós podemos e devemos reduzir esse índice. Basta que você, que é produtor, se cerque de todos os cuidados antes de riscar o fósforo. No decorrer da campanha, os comitês estaduais de prevenção dos incêndios florestais estarão elaborando e distribuindo calendários de queima controlada. Assim, o produtor poderá trabalhar de forma mais segura, reduzindo a concentração de queimadas em um mesmo período e, conseqüentemente, o acúmulo de fumaça, evitando riscos à saúde das populações dessas regiões.

E eu vou insistir: antes de desmatar a sua propriedade procure o órgão responsável pelo meio ambiente no seu município e peça autorização.